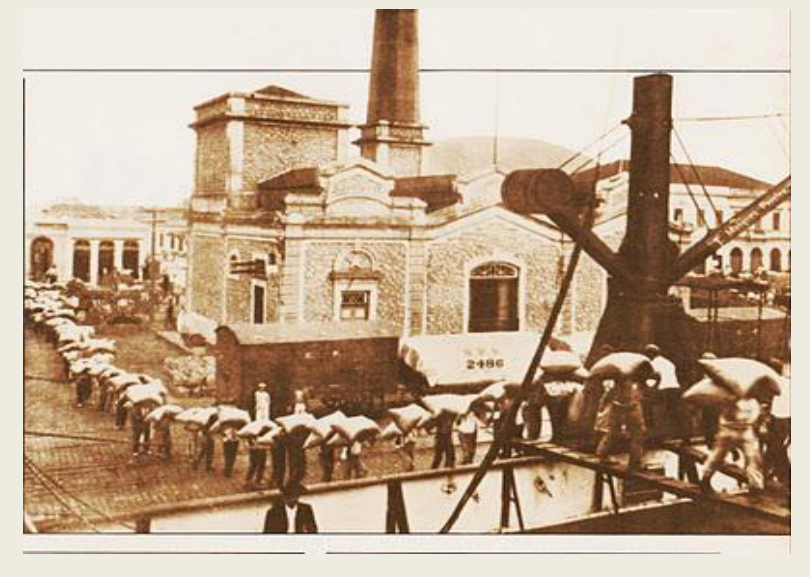
Boletim Operário 166

Caxias do Sul, 06 de abril de 2012.



International Worker's Association

www.iwa-ait.org

secretariado@iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation

cobforgs@yahoo.com.br

Rio Grande do Sul's Worker's Federation

http://osyndicalista.blogspot.com

forgscob@yahoo.com.br

Center of Studies and Social Research

http://boletimoperario.yolasite.com

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

Worker Bulletin
Year III Nº 166
Friday 04/06/2012.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

Correio do Povo
17 de novembro de 1912

Congresso Operário – Tendo a mesa do Congresso Operário, reunido no Rio de Janeiro, se recusado a reconhecer o delegado Cecílio Villar, representante da União Typographica, de Porto Alegre, esta agremiação, e a Federação Operaria telegrafaram aquela assembléia, ratificando a nomeação do referido delegado e insistindo pelo seu reconhecimento.
Pretextando o Delegado Villar ser anarquiscta, e haver, na imprensa, combatido a reunião daquele congresso, a mesa resolveu excluí-lo, e, a propósito, foi lavrado um parecer, atacando a União Typographica.
A Federação Operária passou, então, o seguinte telegrama de protesto:
"Congresso Operário - Rio – A Federação Operaria do Rio Grande do Sul e a União Typographica, protestam contra a intolerante exclusão de seu delegado Cecílio Villar. Saudações – Alberto Kruse, presidente interino da Federação; Julião Fontoura, presidente da União Typographica, de Porto Alegre;"
Além desse incidente, a delegação rio-grandense , por seu secretario, Antonio Cariboni, que a mesa do congresso fora nomeada por si mesma, com um programa completamente apartado das instruções que, de acordo com sua orientação, a Federação Operaria dera aos seus delegados, sendo, além disso, excluídas da representação muitas associações operárias.
Por outro lado, achavam-se presentes, ali, muitos delegados de associações fantásticas, representadas por pessoas completamente entranhas a classe operária.
Em vista dessas declarações , feitas pelo secretario da sua delegação, a Federação Operária passou-lhe o seguinte telegrama:
"Cariboni – Rio – Lavre-se protesto e retire toda a delegação rio-grandense do Congresso Operário. Kruse – presidente. – Santos, secretário.

Esse telegrama originou o protesto apresentado ao Congresso e que em seguida reproduzimos:

"A delegação da Federação Operaria do Rio Grande do Sul apresenta a mesa do Congresso Operário, reunido nesta cidade, o protesto abaixo:
Considerando que o 4º Congresso Operário que "ora se realiza não comporta de forma alguma as aspirações operarias, pois que não é um Congresso Operário, e sim político:
Considerando que a sua origem partiu de elementos por completo estranhos a classe trabalhadora, tanto que não foi iniciativa de nenhuma associação da classe, exluindo desde o seu inicio a Federação e a Confederação, únicas que representando o operariado local e do Brasil inteiro, poderiam dar orientação capaz de satisfazer as exigências da luta econômica, como demonstrou o Congresso de 1906:
Considerando que esse congresso foi iniciativa de falsos trabalhadores, mancomunados com políticos, visando criar entraves e entorpecer a marcha proletária na luta econômica para sua emancipação;

O SINDICALISTA
JORNAL DA FEDERAÇÃO OPERÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL

Boletim Operário

http://boletimoperario.yolasite.com

Considerando que nesse mesmo congresso, com pequenas exceções, não esta representado o operariado, que alem disso a maioria das associações ali presentes são políticas, outras fantasmas, outras que ainda não cogitam da melhoria da classe, onde são forjadas injurias as associações operarias que por sua orientação e princípios não quiseram mancomunar-se com tais organizadores do mesmo congresso;

Considerando que existindo no Rio de Janeiro a Confederação Operaria Brasileira, alheia a qualquer elemento político, aconselha desde a sua fundação em 1906 o afastamento das classes trabalhadores da política, que só serve para dividi-las e retardar a sua marcha emancipadora;

Considerando que a emancipação do trabalhador há de ser obra do próprio trabalhador – A Federação do Rio Grande do Sul, convidada para tomar parte neste congresso, ciente de que o mesmo é uma grotesca burla, pelos seus delegados resolve não compartilhar dele, retirando-se, e protesta em nome do operariado do Rio Grande do Sul contra a farça que em nome da classe trabalhadora, sem autorização da mesma, os elementos políticos estão realizando, sob a capa de Congresso Operário.

Protestando contra essa mistificação, os delegados das associações do Rio Grande do Sul cumprem o seu dever de solidariedade com as demais co-irmãs que, mais ao par de tal mistificação, contra ela já protestaram também.

Terminando, hipotecamos inteira solidariedade a Federação Operaria do Rio de Janeiro e a Confederação Operaria Brasileira.

Os delegados presentes: Antonio Cariboni, delegado da Federação Operaria do Rio Grande do Sul e União Operaria de Bagé, Djalma Fettermman, delegado da União Metalúrgica de Porto Alegre, Narciso Berlese, delegado do Centro Operário do Rio Grande, Cecílio Villar, delegado a União Typogrphica de Porto Alegre.

Ao delegado da União dos Chapeleiros, José Sarmento, que deixou de assinar este protesto, aquela associação telegrafou nestes termos:

"A União dos Chapeleiros é solidária com o protesto da delegação rio-grandense".

A Federação Operaria, recebendo telegraficamente, copia do protesto, passou a delegação o seguinte telegrama:

"Cariboni – Rio – " Federação Operaria do Rio Grande do Sul é solidária com o protesto apresentado Congresso Operário. Os delegados que deixaram de embarcar para tomar parte no Congresso Operário subscrevem , "in totum" o protesto. Publique. Saudações. Kruse, presidente. Santos, secretario.

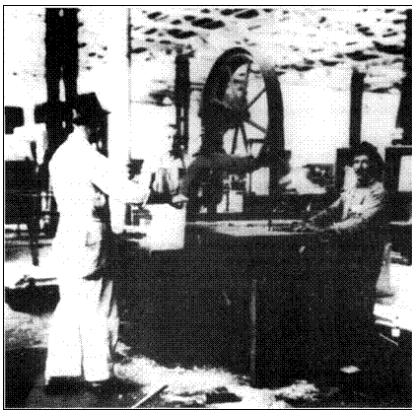
O delegado Waldomiro Padilha, até o dia da apresentação do protesto, não havia ainda chegado ao Rio de Janeiro. Logo que ali chegue, subscreverá ele o protesto, e não comparecerá ao Congresso.

No Livramento – A Federação Operaria do Livramento passou a Federação Operaria do Rio Grande do Sul um telegrama, avisando-a de que os empreiteiros dali pretendem violar o convenio das 8 horas.

Constando acharem-se em Porto Alegre emissários encarregados de agenciar pessoal para trabalhar naquela cidade , a Federação do Livramento pediu a União dos Pedreiros, desta Capital, providencias tendentes a evitar que sigam operários para ali.

Para tratar desse assunto, a União dos Pedreiros reunir-se-á hoje, em sessão extraordinária.

União dos Chapeleiros – Hoje, às 9 horas da manhã, esta associação reunir-se-á, em assembléia geral, para tratar de assuntos urgentes.



facebook

twitter

CEPS-AIT NO GOOGLE PLUS

the Google+project

Microsoft SkyDrive